



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



**Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira
Baixa – Covilhã**

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada – Perigos e Desafios

Rui A. L. Miguel

**Professor de Engenharia e Design Têxteis
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis
Universidade da Beira Interior – Covilhã, Portugal
email: rmiguel@ubi.pt**



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Importância da ITV da Beira Interior na Economia Regional

Volume de negócios

10 nas 100+ | 8 nas 50+ | 2 nas 10+ | 1 na 4^a posição do ranking

Paulo de Oliveira, SA | A Penteadora, SA | Dielmar, SA | Grasil, SA | Torre, SA | Fitecom, Lda | Tessimax, SA | Torfal, Lda | Fundatex, Lda | Centum Cellas, Lda

Exportação (10+)

4 nas 10+ | 62,1 M€ em 200,3 M€ | 31 %

Fonte: Maiores Empresas 2007 – Jornal do Fundão (dados 2006)



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Importância da ITV da Beira Interior na Economia Regional

Lucros (10+)

2 nas 10+ | 12,3 M€ em 33,2 M€ | 37 %

Rentabilidade das Vendas

Resultados líquidos/Volume de negócios (%)

3 nas 10+ | 1ª (24,5%), 3ª e 5ª posições do ranking

Emprego (10+)

6 nas 10+ | 2.050 em 3.043 trabalhadores | 67 %

Fonte: Maiores Empresas 2007 – Jornal do Fundão (dados 2006)



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Enquadramento da ITV portuguesa no quadro internacional em 2007

4,2% de crescimento das exportações da ITV portuguesa de Janeiro a Agosto de 2007

Regresso a Portugal de clientes estrangeiros da gama média/alta

A Itália reforça posição de cliente em empresas portuguesas

Negócio da subcontratação em grande mudança – serviço integrado de engenharia de produto, qualidade, resposta rápida e produção

Fonte: Jornal Têxtil – Dezembro 2007



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Enquadramento da ITV portuguesa no quadro internacional em 2007

Empresas portuguesas aumentam subcontratação de produção no estrangeiro – aumento da importação de produto confeccionado destinado à reexportação

Crescimento do negócio com marca própria. O *private label* é uma segurança enquanto a marca própria não ganha dimensão, mas é a que garante maior potencial de sustentabilidade

Sinal ténue de que algumas empresas da ITV portuguesa começam a controlar a logística de abastecimento internacional

Fonte: Jornal Têxtil – Dezembro 2007



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Enquadramento da ITV portuguesa no quadro internacional em 2007

Os maiores retalhista europeus abastecem-se em empresas portuguesas

Realçam a qualidade, o serviço e o preço das empresas portuguesas. A inovação é já referida como um factor de competitividade

O serviço engloba o desenvolvimento de produto e a rapidez de resposta. Os factores organização industrial e proximidade são fundamentais

Fonte: Jornal Têxtil – Dezembro 2007



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Enquadramento da ITV internacional

Em 2008 o mercado europeu abre-se às importações de países terceiros – liberalização do comércio têxtil e de vestuário

Valorização do euro face ao dólar e ao iene. As marcas europeias globais podem ter que reduzir custos para manter as margens. A solução pode estar na produção – deslocalização

O negócio têxtil da distribuição está em crescimento e é apetecível. Veja-se a OPA da Maus Frères (Lacoste) sobre a marca sueca Gant, participada em 8,3% pela portuguesa Ricon

Fonte: Jornal Têxtil – Dezembro 2007



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Enquadramento da ITV internacional

A ITV Chinesa (dados de Janeiro a Novembro/2007)

Exportações – 160.700 M\$ – aumento de 20% – representa 15% das exportações da China

Balança comercial positiva de 143.500 M\$ que representa 60% do total do balanço positivo das trocas comerciais da China

Aumento da procura interna. Aposta importante na tecnologia e na inovação

Fonte: China National Textile and Apparel Council – Jornal Têxtil – Janeiro 2008



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Enquadramento da ITV internacional

A ITV Chinesa (dados de Janeiro a Novembro/2007)

Principais destinos das exportações:

EUA – 24.600 M\$ – aumento de 20%

Japão – 18.700 M\$ – aumento de 3%

UE – 26.500 M\$ – diminuição de 0,5%

As previsões apontam para um crescimento das exportações em 2008 de 15%

Fonte: China National Textile and Apparel Council – Jornal Têxtil – Janeiro 2008



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Perspectivas futuras da I&D têxtil para a liderança europeia

A Plataforma Tecnológica Europeia para o Futuro dos Têxteis e do Vestuário

A Agenda Estratégica de Investigação

Teve por base de trabalho o conceito delineado no documento “*A Plataforma Tecnológica Europeia para o Futuro dos Têxteis e do Vestuário – Uma Visão para 2020*”, publicado em 2004.

Três pilares estratégicos foram identificados nesse documento



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Perspectivas futuras da I&D têxtil para a liderança europeia

Esses três pilares estratégicos que correspondem a 3 áreas temáticas principais baseiam-se nas seguintes ideias-chave:

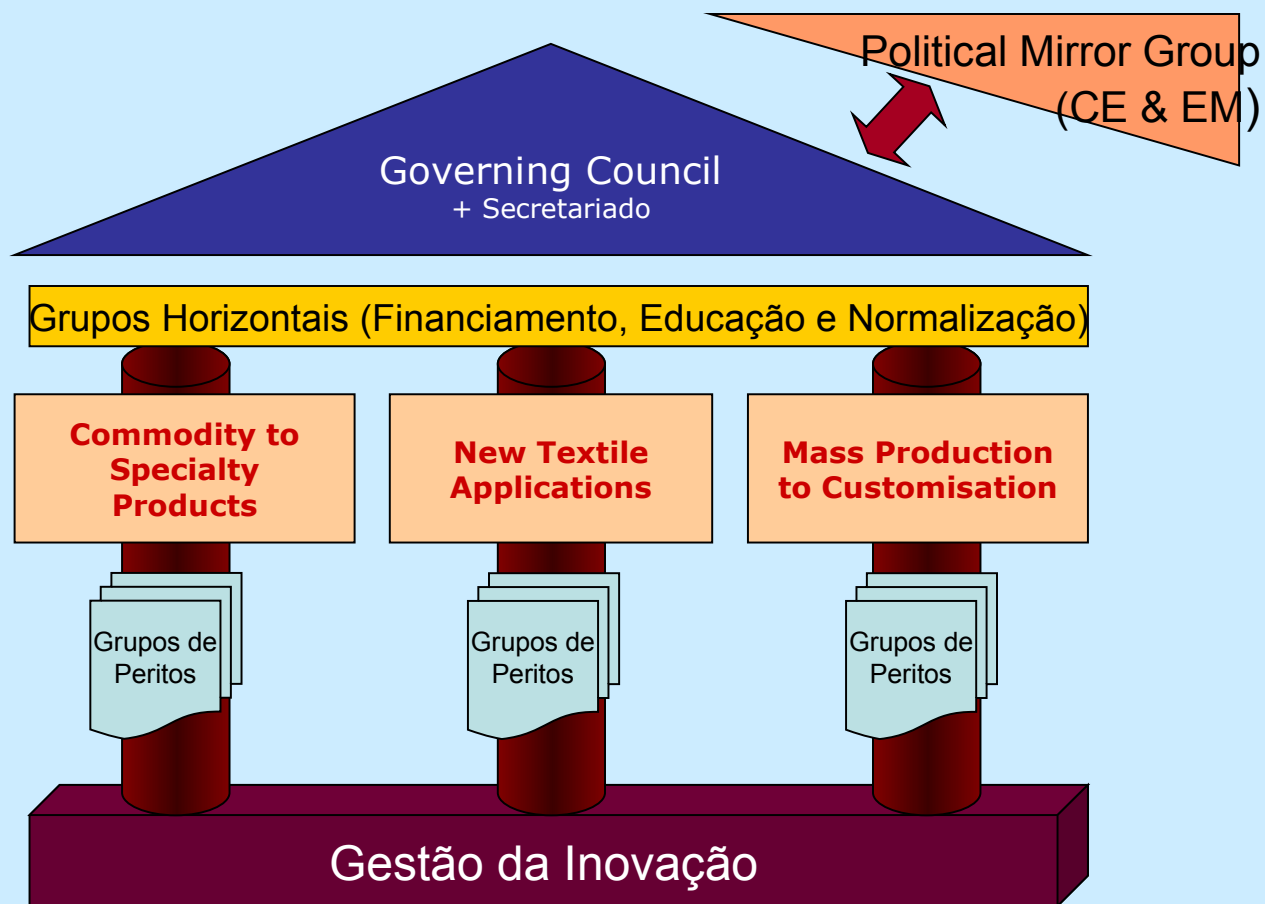
- ↘ a evolução de produtos básicos para produtos mais complexos e de alto valor acrescentado, usando processos avançados e flexíveis em toda a fileira têxtil e do vestuário.**
- ↘ a promoção de têxteis como matéria prima para muitos sectores industriais e novos campos de aplicação**
- ↘ o fim da era da produção em massa de produtos têxteis, evoluindo para a era da personalização dos produtos baseada em novos conceitos de produção inteligente, logística, distribuição e serviço.**



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã





O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

↘ Área 1- Dos produtos básicos aos Complexos

- ✓ Novas fibras e materiais compósitos para produtos têxteis inovadores
- ✓ Funcionalização de produtos têxteis e de processos relacionados
- ✓ Biomateriais, biotecnologias e processos têxteis ecológicos e ambientalmente sustentáveis

↘ Área 2 - Novas aplicações têxteis

- ✓ Novos produtos têxteis para melhorar a performance do ser humano (Médico-hospitalar, desporto e protecção)
- ✓ Novos produtos têxteis para aplicações técnicas inovadoras (transportes, construção, geotêxteis)
- ✓ Têxteis e vestuário inteligente

↘ Área 3 - Customização

- ✓ Mass customisation para vestuário e moda (produção, SCM, logística)
- ✓ Novos conceitos e tecnologias de design e desenvolvimento de produto
- ✓ Conceitos de gestão da qualidade total e do ciclo de vida dos produtos



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Desafios, oportunidades e tendências

Novos mercados e diferenciação – Feira Intertextile Shanghai Apparel Fabrics – Os clientes asiáticos procuram produtos diferentes, sofisticados, que não são capazes de fazer. É um mercado com grande apetência pelo produto europeu (Paulo Oliveira, SA)

Ligação de nomes mediáticos às colecções das cadeias de retalho *Fast Fashion*: H&M com K. Lagerfeld, R. Cavalli, S. McCartheney e Madonna, Mango com Milla Jovovich e Penélope Cruz, Zippy/Sonae com Katy Xiomara

Fonte: Jornal Têxtil – Dezembro 2007; Janeiro 2008



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Desafios, oportunidades e tendências

Associação de empresas – A Adidas e a Diesel vão lançar uma colecção de jeanswear: *Adidas Originals Denim by Diesel Collection*

Polo della Qualità – Campania, Nápoles, Itália – Projecto inovador de associação em consórcio de 300 empresas de várias áreas de actividade. É um centro com 130.000 m² que reúne produtores e retalhistas para mostrar os seus produtos a consumidores finais e a distribuidores. O cluster têxtil da Campania tem cerca de 5.400 empresas.

Fonte: Jornal Têxtil – Janeiro 2008



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

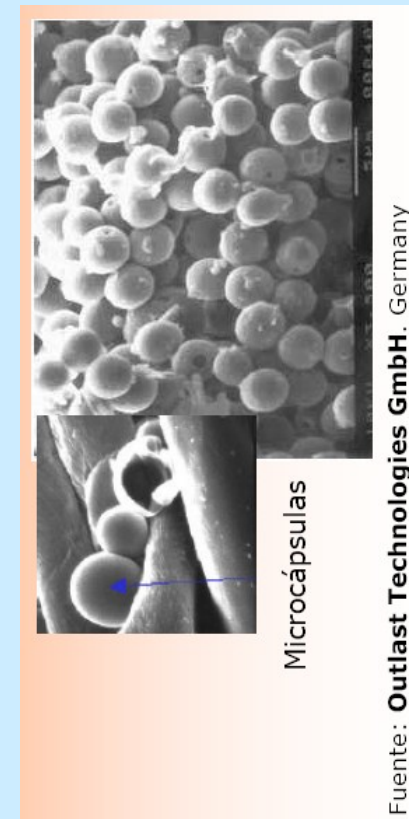
O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Desafios, oportunidades e tendências

A nanotecnologia funcionaliza os materiais têxteis através de tratamento de superfície com plasma, microcápsulas, via biotecnológica, etc., conferindo acabamentos especiais

A impermeabilização e respirabilidade de tecidos com Gore-Tex é um exemplo de sucesso da funcionalização de tecidos



Fonte: Jornal Têxtil – Dezembro 2007



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Desafios, oportunidades e tendências

O crescimento da marca própria nas empresas contribui para a aproximação ao cliente final, nomeadamente através da distribuição – Salsa (Irmãos Vila Nova), Decénio e Gant (Ricon), Dielmar, Quebramar (Regojo)

O negócio da subcontratação, apostando na qualidade, no serviço e no preço, acrescentando a proximidade, permite um melhor posicionamento junto das grandes marcas europeias

A customização, ou seja, a personalização da produção é uma forte tendência e já um sucesso na adequação dos tamanhos, com auxílio de ferramentas informáticas

Fonte: Jornal Têxtil – Dezembro 2007, Janeiro 2008



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

Desafios, oportunidades e tendências

Brunello Cucinelli tem uma empresa que transforma caxemira, com um grande crescimento nos últimos 20 anos, garantindo a prosperidade de uma pequena cidade italiana. Tem 440 trabalhadores, colabora com 1.300 subcontratados regionais e facturou em 2007 cerca de 116 M€

Factores diferenciadores são as preocupações ecológica e social praticadas por muitas empresas, que vão ao encontro de uma maior consciência generalizada de sustentabilidade

Associado ao sucesso das empresas está a capacidade de gestão e a formação de todos os colaboradores

Fonte: Jornal Têxtil – Janeiro 2008



O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

O papel da Universidade da Beira Interior

Para a UBI, como universidade da nova geração, está claro que só cumprirá plenamente os seus objectivos se a sua intervenção na sociedade, através das suas actividades de ensino, investigação e prestação de serviços, contribuir com mais valia para a evolução social e o progresso económico





Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

O papel da Universidade da Beira Interior

Por este motivo, desde a primeira hora que a UBI sempre se posicionou ao lado das empresas, sabendo que esta era uma das razões da sua existência

Por outro lado, a UBI também sabe que a proximidade com o tecido empresarial contribui de uma forma muito importante para o engrandecimento do conhecimento, permitindo, assim, um melhor desempenho nas actividades de formação e na prestação de serviços





Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

O papel da Universidade da Beira Interior

O Processo de Bolonha veio alterar profundamente o sistema de ensino superior e a relação entre os graus académicos e as competências profissionais

A UBI adequou as Licenciaturas em Engenharia Têxtil e em Design de Moda num processo que engloba um percurso formativo de 3 anos, curso de 1º Ciclo conferente do grau de licenciado

Seguido de 2 anos, curso de 2º Ciclo conferente do grau de mestre. Estes percursos formativos traduzem-se em 2 cursos complementares e coerentes nas competências que ministram aos alunos, mais adequadas às necessidades actuais e, por isso, mais atraente



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

O papel da Universidade da Beira Interior





Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

O papel da Universidade da Beira Interior

Esta grande reforma do ensino superior em Portugal destina-se também a implementar em grande escala a valorização profissional dos portugueses.

Pretende-se que cada vez haja mais estudantes no ensino superior e que uma grande parte seja constituída por pessoas que já estejam na vida activa e que procurem melhorar o seu desempenho profissional, numa lógica de formação ao longo da vida



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

O papel da Universidade da Beira Interior

O concurso de admissão para maiores de 23 anos e os cursos de especialização são claros exemplos do exposto. A adequada formação dos recursos humanos é indispensável para Portugal evoluir nos índices de competitividade no mercado global

A UBI é associada da AFTEBI que patrocina a ESTEBI – Escola Tecnológica da Beira Interior. Esta escola ministra Cursos de Especialização Tecnológica (CET's) de nível IV, pós-secundários e não superiores. Na área têxtil, a ESTEBI tem formado quadros intermédios em design, em ultimação e em confecção. Comércio de Moda será o próximo curso



Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

O papel da Universidade da Beira Interior

É no âmbito da Unidade de I&D “Materiais Têxteis e Papeleiros”, financiada pela FCT, que os docentes do Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis têm desenvolvido trabalhos de investigação científica aplicada, tanto de carácter académico, como em parceria com empresas, associações empresariais ou outras entidades



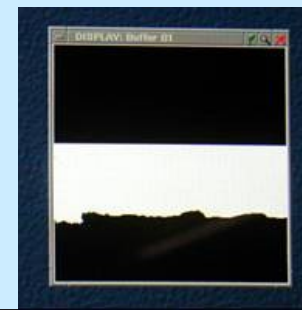
Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil



O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

O papel da Universidade da Beira Interior





Rui A. L. Miguel – Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil

O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

O papel da Universidade da Beira Interior

No futuro próximo, esperamos reforçar a colaboração com o tecido empresarial através da submissão de candidaturas de projectos aos programas disponíveis que incrementem a ligação Universidade-Empresa, de modo a aumentar a incorporação de produtos e processos tecnologicamente evoluídos nas empresas.



O Futuro dos Têxteis da Beira Interior numa Economia Globalizada

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã

O papel da Universidade da Beira Interior



**Projecto
INPROLAN**



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



**Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira
Baixa – Covilhã**

SEMINÁRIO 14 Janeiro 2008, UBI, Covilhã



Trabalhar na Têxtil – uma Carreira de Emoções

Rui A. L. Miguel

**Professor de Engenharia e Design Têxteis
email: rmiguel@ubi.pt**